

XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

Distanciamentos e aproximações: a FACED como uma referência

Thaise Mazzei da Silva, Dra. Dóris Bittencourt Almeida

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Faculdade de Educação - Av. Paulo da Gama, s/n – Prédio 12201- Porto Alegre/RS

Resumo

O Projeto de Pesquisa Memórias e Histórias da FACED tem o objetivo de publicizar memórias e histórias da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FACED/UFRGS) e suas relações com o entorno, entre as décadas de 1970 e 2010. O estudo está embasado na metodologia da História Oral e inserido no campo de pesquisa da História da Educação. Os trabalhos com memórias e, especialmente, com narrativas de sujeitos, por meio da metodologia da História Oral, oferecem uma dimensão singular para nos relacionarmos com a época na qual se estuda. O que se pretende nesta investigação é compreender como, no presente, esses professores da Faculdade de Educação da UFRGS rememoram seu passado nesta instituição e as marcas que o mesmo lhes deixou. Em nossa pesquisa trabalhamos com autores como Maurice Halbwachs, Antoniette Errante e Michael Pollak, estudiosos que investigam o tema da memória e apontam ser necessário o estabelecimento de uma relação de confiança entre narrador e ouvinte, criando-se uma “ponte interpessoal” entre ambos. Assim, analisamos falas e silenciamentos percebidos durante as entrevistas. Desde 2010 foram realizadas 14 entrevistas e uma Roda de Memórias com antigos professores da Faculdade de Educação. Os estudos com narrativas de sujeitos proporcionam uma análise singular dos eventos vividos, assim a memória se constitui como fonte primordial para nossas investigações. Das análises realizadas, em nossas entrevistas, emergiram três categorias de lembranças mais recorrentes nas falas dos narradores: o período da ditadura civil-militar, as greves das décadas de 1980 e 1990 e a importância da Faculdade como um espaço de constituição da identidade desses professores. Neste trabalho, interessa investigar com mais cuidado as recorrências e as dissonâncias que emergiram nas falas dos sujeitos no que concerne a sua ligação com a instituição. Nas entrevistas realizadas, em diversos momentos, alguns docentes referem-se à FACED como uma referência em suas vidas. Entretanto, outros sujeitos da pesquisa deixam claro que nunca chegaram a criar essa relação mais afetiva com a Faculdade. Esses distanciamentos nas narrativas nos fazem pensar em quanto às relações pessoais e profissionais estão intrinsecamente ligadas. Em nossos estudos, estamos problematizando e procurando entender os motivos que levam alguns docentes a nutrir esses laços de afeto com a FACED, considerando-a até mesmo sua segunda casa, enquanto outros conseguem manter um distanciamento com relação ao seu local de trabalho.

Palavras-chave

FACED/UFRGS; Ensino Superior; Pertencimento; Distanciamentos.